

“Festil” continua com espetáculos teatrais por toda a cidade

O “Festil” - Festival Nacional de Teatro Estudantil de Pindamonhangaba iniciou sua 22ª edição no domingo (1º/9) e seguirá com a programação cheia de apresentações até o dia 15 de setembro.

PÁG. 3

Judocas conquistam medalhas de ouro

A equipe de judô da Semelp (Secretaria Municipal de Esportes e Lazer de Pindamonhangaba) participou da Copa Canas de Judô, realizada no Ginásio Poliesportivo Benedito Romeu Zanin, na cidade de Canas, no último domingo (1º/9).

PÁG. 5

Projeto “No Palco” abre inscrições

Em sua segunda edição, o projeto “No Palco” terá um novo ciclo de oficinas gratuitas. Os ensaios de dança têm como público-alvo moradores de Pindamonhangaba.

PÁG. 2



“Meg e Meião” - Somos todos iguais” será uma das atrações desta semana

Chef Carolina Teixeira exibe talento no “Bake Off Brasil - Mão na Massa”

Com apenas 24 anos, a Chef Carolina Teixeira tem a oportunidade de mostrar seus dotes culinários em cadeia nacional. A pindense segue no time de competidores da quinta temporada do programa do SBT “Bake Off Brasil – Mão na Massa”.



PÁG. 8

Secretaria de Meio Ambiente promove palestra sobre queimadas

Na última segunda-feira (2), a Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura, em parceria com a “Casa Verde”, iniciou um ciclo de palestras sobre queimadas. O objetivo é atentar quanto ao crime ambiental das queimadas e do perigo das ocorrências de incêndios em terrenos baldios.

PÁG. 3

‘Guerreiras Pinda’ empatam na semifinal da “Copa Paulista Interior”

As “Guerreiras Pinda”, atletas da equipe de futsal feminino da Secretaria de Esportes, empataram no último domingo (1º/9), pela semifinal da “Copa Paulista Interior”, em Franca (SP), contra as donas da casa.

PÁG. 5

‘Bem Viver’ recebe aulas de artesanato do “Projeto Viver Bem”

PÁG. 3

Prefeitura encerra a Sipat

PÁG. 3

Biblioteca “Dona Carminha” terá palestra sobre livro nesta quarta-feira

PÁG. 5

PREVISÃO DO TEMPO
PINDAMONHANGABA
18°
27°
NUBLADO COM POSSIBILIDADE DE CHUVA À TARDE
UV 8
Fonte: CPTEC/INPE

cidade

“Festil” continua com espetáculos teatrais por toda a cidade

Colaborou com o texto:
Victor Gobbio

O “Festil - Festival Nacional de Teatro Estudantil de Pindamonhangaba” iniciou sua 22ª edição no domingo (1º/9) e seguirá com a programação cheia de apresentações até o dia 15 de setembro. O último domingo foi marcado com espetáculos convidados e contou com a peça “Morte e vida (ainda) Severina”, da Cia. O Clã da Dança, de Pindamonhangaba, no Bosque da Princesa, às 10 horas. Já na parte da tarde, a peça “Bernarda Soledade: a tigre do sertão”, da Cia. de Teatro – Pindamonhangaba, aconteceu no Teatro Galpão, às 15 horas.

Seguindo a semana, na segunda-feira (2), o Teatro Galpão re-

cebeu a peça “O amor de Pedro e Inês”, do NucleArte – Núcleo de Arte Prof. Albert Einstein, do Rio de Janeiro, às 15 horas. Restando ainda 19 apresentações teatrais, a programação acontece em toda a cidade, com espetáculos no Teatro Galpão, nas categorias: Adulto e Infantil, no CEU das Artes, no Parque da Cidade, na Praça Monsenhor Marcondes (Praça da Cascata) e Museu Histórico e Pedagógico Dom Pedro I e Dona Leopoldina. Os ingressos para as apresentações podem ser trocados na hora por um item de higiene pessoal (creme dental, escova dental, aparelho de barbear, itens de cuidados íntimos e entre outros) no local do evento.

PROGRAMAÇÃO DESTA SEMANA

Teatro Galpão
Av. Nossa Senhora do Bom Sucesso, 2.750
Categoria Adulto - 15 horas
- Quinta-feira (5) - “Mulher”, Cia: Ática Jovem - Colégio Nossa Senhora dos Remédios, Osasco/ SP.
Categoria Infantil - 15 horas.
- Quarta-feira (4) - “Meg e Meião - Somos todos iguais”, Ática Jovem- Colégio Nossa Senhora dos Remédios- Osasco / SP.
- Sexta-feira (6) - “Figurinha Carimbada”, Cia Feijamkarroz - Etec das Artes e Fundação das Artes- Ribeirão Pires / SP.

Prefeitura encerra a Sipat



Colaborou com o texto:
Bruna Silva

Ao longo da última semana, a Prefeitura de Pindamonhangaba promoveu a “ISipat - Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho”. As ações aconteceram em diversos setores da Prefeitura e tiveram como objetivo principal orientar os servidores sobre como evitar acidentes no local de trabalho. De terça a sexta-feira, as ações aconteceram em locais como: auditório da prefeitura, Vila dos Afetos (em Moreira César), Secretaria de Obras, Guarda Municipal, Secretaria de Educação e Palacete 10 de Julho. “Estamos muito felizes de poder ter realizado a primeira Sipat da Prefeitura de Pindamonhangaba uma semana de conscientização sobre o

comportamento na área de trabalho previsão do tempo pela segurança do nosso servidor”, comentou o subprefeito e presidente da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), Nilson de Paula. O funcionário da Prefeitura, Rogério Socó, destacou que a Sipat foi muito válida, pois além de apresentar diversas palestras para funcionários e gestores, pôde também levar muita informação a diversos departamentos. Em síntese, é um evento planejado pelo órgão responsável e tem como objetivo conscientizar os funcionários sobre saúde, segurança e prevenção de acidentes no local de trabalho. Este ano a Sipat contou com o apoio da Secretaria de Administração.



Secretaria de Meio Ambiente promove palestra sobre queimadas

Colaborou com o texto:
Bruna Silva

Na última segunda-feira (2), a Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura, em parceria com a “Casa Verde”, iniciou um ciclo de palestras sobre queimadas. O objetivo é atentar quanto ao crime ambiental das queimadas e do perigo das ocorrências de incêndios em terrenos baldios. O cronograma de apresentação iniciou-se ainda na segunda-feira na Escola Municipal Elias Bargis Mathias, na terça-feira (3) na Escola Municipal Professora Odete Correa Madureira, na quarta-feira (4) na Escola Municipal Professora Ruth Azevedo Romeiro. A programação vai até o fim do mês, nos dias 24 e 25, nas escolas municipais Professor Félix Adib Miguel e Padre Mário Bonotti, respectivamente. De acordo com a Secretaria de Meio Ambiente, a palestra foi oferecida primeiramente para as es-



colas que possuem representantes no Conselho Mirim de Defesa do Meio Ambiente, mas está disponível para qualquer instituição que se interesse. O ciclo de palestras busca uma conscientização ambiental sobre queimadas e incêndios na região. “As queimadas podem ser consideradas um crime ambiental conforme lei 9.605/98 além de causar sérios danos a vegeta-

ção natural do local, podendo representar risco à saúde da população devido à fumaça”, destacou a secretária de Meio Ambiente, Maria Eduarda San Martin. Aqueles que desejarem ter a apresentação da palestra em suas unidades escolares podem entrar em contato com a Secretaria de Meio Ambiente pelo telefone 3550-0030 ou com a Casa Verde pelo 3637-4616.

‘Bem Viver’ recebe aulas de artesanato do “Projeto Viver Bem”

Os moradores do empreendimento “Bem Viver” estão participando dos cursos de artesanato do “Projeto Viver Bem”, realizado pela Prefeitura de Pindamonhangaba,

por meio do Departamento de Turismo. No local, estão sendo realizados os cursos de crochê e E.V.A. De acordo com a diretora de Habitação da Prefeitura, Moni-



que Dias, é com muita satisfação que a Secretaria de Habitação agradece a realização dos cursos no bairro. São 25 vagas para cada curso, que estão sendo realizados no Centro Comunitário do Condomínio Cerejeira. “Os objetivos destes cursos é proporcionar novas possibilidades de profissão e geração de renda aos moradores e seus familiares. Com isso, uma melhora na qualidade de vida de toda a sua família, por isso são tão importantes para o Bem Viver”, disse a diretora. “Os cursos também proporcionam novas amizades, habilidades artesanais e momentos voltados à prevenção de depressão com a ocupação de seu tempo livre”.

poder legislativo

Câmara de Pindamonhangaba comemora Semana Nacional da Família com Sessão Solene

Evento foi instituído em 2006 para homenagear um casal de cada paróquia do município de Pindamonhangaba, a fim de exaltar os valores da família

LUIZ CARLOS PINTO

A Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba realizou no dia 21 de agosto, no plenário Francisco Romano de Oliveira, uma Sessão Solene para comemorar a “Semana Nacional da Família”, criada pela CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, instituída em nossa cidade através do Decreto Legislativo nº 10/2006, com a finalidade de defender e promover os valores familiares.

A Sessão Legislativa pindamonhangabense foi solicitada através do requerimento nº 2.315, de autoria do vereador Roderley Miotto Rodrigues (PSDB), que presidiu a solenidade. Estiveram presentes os vereadores Rafael Goffi Moreira (PSDB) e Ronaldo Pinto de Andrade – Ronaldo Pipas (PR), e compuseram a mesa dos trabalhos os seguintes sacerdotes: Padre Joaquim Vicente dos Santos – Vigário Forâneo de Pindamonhangaba – Paróquia Nossa Senhora Rainha dos Apóstolos, Padre Cipriano Alexandre de Oliveira – Paróquia São Miguel Arcanjo, Padre Marcos Crescêncio – Paróquia Nossa Senhora de Fátima, Maura Prado Vieira – Presidente do Conselho Municipal de Educação de Pindamonhangaba, José Alexandre Faria – Assessor Parlamentar da Deputada Estadual Damaris Moura, Diácono João Bosco Ramos – Coordenador da Pastoral Familiar da Diocese de Pindamonhangaba e sua esposa Geni Dias Ramos – Paróquia São Vicente de Paula, Diácono Mizael da Silva Cesarino – Paróquia Nossa Senhora do Bonsucesso e o Orador Oficial Monsenhor José Eugênio de Faria Santos – Paróquia Nossa Senhora da Assunção.

A Sessão foi abrilhantada pela Banda Ichthus, através dos integrantes: Angelita, Tininho, Angélica, Walmir e Henrique, com melodias em que destacam a família e a comunidade cristã. Em sua oratória, o Monsenhor José Eugênio exaltou os valores da família, bem como o tema central “A Família, como vai?”, para a reflexão de toda a comunidade. O orador destaca que, “sabemos que a família é a base da construção social, sem uma origem baseada no amor da família, o homem e a mulher se desumanizam. A questão da família se torna urgente nos dias atuais. A cultura da pós modernidade como entendem muitos, quer destruir a família, o seu valor e importância na história de cada um e o seu papel fundamental na estrutura social”. Continuando, Monsenhor Eugênio disse que, “o Santo Papa João Paulo II produziu uma obra magistral chamada Teologia do Corpo, onde coloca o valor sagrado da pessoa humana e por consequência, o valor sagrado da conjugalidade, a santidade do casamento, que significa o sacramento do matrimônio, o papel dos pais na formação das futuras gerações. A propósito, o Papa Francisco, no Encontro Mundial das Famílias, em Dublin, pede que as famílias sejam



Mesa Diretora: da esquerda para a direita, Padre Marcos; o orador oficial, Monsenhor José Eugênio; vereador Rafael Goffi; vereador Roderley Miotto; Vigário Forâneo, Padre Joaquim Vicente; Padre Cipriano e a Presidente do Conselho Municipal de Educação, Maura Prado

um exemplo de amor para os seus filhos”.

Tema Central

Este ano, o tema central traz a pergunta: “A família, como vai?”, rememorando a Campanha da Fraternidade (CF) de 1994, de mesmo título, refletindo a necessidade de aprofundamento quanto à missão da família na Igreja e na sociedade, com encontros celebrativos com os temas: Família, vocação e juventude; Família e Políticas Públicas; Família, defensora da vida; Matrimônio e família no plano de Deus; e, por fim, o tema central: A família, como vai?

A proposta da Semana Nacional das Famílias é indicar a necessidade de a família vivenciar uma profunda experiência de Jesus e da sua Palavra para conseguir vencer os desafios e dificuldades que encontra em seu caminho, e assim compreender seu papel evangelizador na Igreja e na sociedade.

História

Criada pela CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, a Semana Nacional da Família nasceu da percepção da então coordenação do Setor Família e Vida da CNBB, hoje Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família, sobre a necessidade de defender e promover os valores familiares. Com isso, foi escolhida a semana seguinte ao Dia dos Pais para comemorá-la. O objetivo é mobilizar a Igreja Católica de todo o Brasil no sentido de expandir os verdadeiros valores da família, como o amor, a amizade, a partilha e a solidariedade.

Orador Oficial Monsenhor José Eugênio de Faria Santos

Nascido em São Paulo, mas

Valeparaibano de Coração, Monsenhor José Eugênio foi ordenado sacerdote em 28 de dezembro de 1985, em Taubaté - SP. Realizou atividades pastorais como Diretor Espiritual da Comunidade Eclesial São Vicente de Paulo, no Parque Três Marias, em Taubaté - SP, Auxiliar do Seminário Diocesano Santo Antônio, como responsável do Seminário Menor, Professor de Filosofia (cosmologia, filosofia da ciência e antropologia filosófica), Secretário do Curso Filosófico e do IDESA e Pároco da Paróquia de São Luiz de Tolosa, em São Luiz do Paraitinga - SP. Em outubro de 1974, na Festa de São Francisco das Chagas, Dom Antônio Affonso de Miranda, SDN, então bispo diocesano, confere o título de Cônego Cateдрático, Pároco da Paróquia de Nossa Senhora da Ajuda, Igreja Matriz de São João Batista, em Caçapava, Vigário Geral da Diocese de Taubaté, Pároco da Paróquia de Nossa Senhora do Rosário e reitor da Igreja Matriz, Santuário Diocesano de Santa Teresinha, em Taubaté - SP, em maio de 2007, como capelão do Papa Bento XVI, recebe o título de Monsenhor. Tratou-se de uma bondade de Dom Carmo, em razão do ofício de vigário-geral, ter pedido à Santa Sé, o título de “Monsenhor”, entregue solenemente na Festa de São Pedro e São Paulo, na Catedral São Francisco das Chagas em junho de 2007. Desde julho de 2017 é Pároco da Paróquia de Nossa Senhora d'Assunção, Igreja Matriz de São Benedito, em Pindamonhangaba. Em maio de 2000, recebeu o título de Cidadão Luizeze na Câmara Municipal de São Luiz do Paraitinga - SP, em agosto de 2005, foi outorgado o

Os casais homenageados



Orador oficial, Monsenhor José Eugênio de Faria Santos

Banda Ichthus

título de Cidadão Caçapavense na Câmara Municipal de Caçapava - SP e em novembro de 2005, recebeu o título de Cidadão Nativense na Câmara Municipal de Natividade da Serra - SP, considerando o grande laço familiar e afetivo que o liga àquela cidade.

Casais Homenageados

Rodrigo Luís de Carvalho Neves e Fernanda Paula e Silva Neves - Paróquia Nossa Senhora da Assunção, José da Silva Júnior e Adélia Cardoso da Silva - Paróquia Nossa Senhora do Bonsucesso, Márcio Gonçalves e Laíde Benedita da Silva Gonçalves - Paróquia São Vicente de Paulo, Claudemir Ribeiro Correard e Maria Aparecida Faria Correard - Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima, Norival Lemes da

Silva e Maria Cristina Duran Lemes - Paróquia São Benedito, José Marcelino da Silva e Edna Trindade de Almeida Silva - Paróquia São Cristóvão, Renato Salgado Ribeiro Canetti e Marcelli do Prado Coelho Canetti - Paróquia Nossa Senhora Rainha dos Apóstolos, Hélio Antônio de Almeida e Maria Inês Ramos - Paróquia São Miguel Arcanjo, Sebastião Custódio da Silva e Maria Aparecida Soares Bastos Silva - Paróquia Nossa Senhora das Graças, Carlos Magno Miranda da Silva e Judite da Glória Miranda da Silva - Paróquia Sant'Anna, Benedito Esteves (Bene) e Helena Mariano Esteves - Equipe de Nossa Senhora e o casal Luciano Nascimento Miranda e Andréa Grigonis Miranda - Instituto Salesiano.

EXPEDIENTE

O conteúdo editorial desta página é de inteira responsabilidade da Divisão de Comunicação da Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba.

17ª Legislatura - 2017/2020

Mesa Diretora 2019/2020:

Vereador Felipe César - FC

Presidente

Vereador Carlos Moura - Magrão

1º Vice-Presidente

Vereador Osvaldo Macedo Negrão - Professor Osvaldo

2º Vice-Presidente

Vereador Janio Arditto Lerario

1º Secretário

Vereadora Gislene Cardoso - Gi

2ª Secretária

Vereadores:

Antonio Alves da Silva - Toninho da Farmácia, Jorge Pereira Alves - Jorge da Farmácia, Rafael Goffi Moreira, Renato Nogueira Guimarães - Renato Cebola, Roderley Miotto Rodrigues e Ronaldo Pinto de Andrade - Ronaldo Pipas.

Divisão de Comunicação:

Assistentes de Imprensa Parlamentar:

Luiz Carlos Pinto - MTb 32.783

(12) 3644-2279 - comunicacao@camarapinda.sp.gov.br

Robson Luís Monteiro - MTb 18.021

(12) 3644-2275 - imprensa@camarapinda.sp.gov.br

Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

Plenário “Dr. Francisco Romano de Oliveira”

Rua Alcides Ramos Nogueira, 860 - Mombaca

CEP 12400-900 - Pindamonhangaba/SP

(12) 3644-2250

www.pindamonhangaba.sp.leg.br

esporte e cultura

“Guerreiras Pinda” empatam na semifinal da “Copa Paulista Interior”

Colaborou com o texto:
Bruna Silva

As “Guerreiras Pinda”, equipe de futsal feminino da Secretaria de Esportes, empataram no último domingo (1º/9), pela semifinal da “Copa Paulista Interior”, em Franca (SP), contra as donas da casa.

O jogo foi bem tenso, e com várias chances de gols para os dois lados. Pinda abriu o placar com gol de Denna, mas logo sofreu o empate, placar que foi assim até o término do primeiro tempo. Na segunda etapa, próximo ao fim do jogo, Ludmila fez o segundo para Pinda, mas tomou o gol de empate faltando 30 segundos para terminar o jogo.

“Apesar de termos perdido a chance de sair de Franca com uma vitória, fico satisfeito com o empate, visto ao desgaste da viagem e ao forte calor que enfrentamos no horário do jogo, piso desfavorável onde prejudicou bastante nossa equipe, então devido a todos esses fatores um empate ficou de bom tamanho”, comentou o técnico Márcio Silva.

O jogo de volta acontecerá no domingo (8), no ginásio de esportes do Tabauá, às 11 horas, com entrada gratuita. A intenção é conquistar um feito inédito na “Copa Paulista”: fazer com que uma equipe Sub 20 chegue à final de uma competição adulta.



Time pindense viajou até Franca para disputar partida

Escolas estaduais referenciam apoio em turismo acessível

Na última semana, a professora Paula Dantas Marques, em nome dos pais e alunos do AEE (Atendimento Educacional Especializado), das escolas estaduais Prof. Wilson Pires César e Profa. Célia Keiko Ikeda, agradeceu pelo apoio da Prefeitura de Pindamonhangaba deu ao evento realizado no dia 19 de agosto, em São Bento do Sapucaí, no Acampamento Paiol Grande.

“Com o apoio do Departamento de Turismo, conseguimos reunir 20 alunos da Educação Especial, juntamente com algumas mães, muitas com acesso ilimitado as oportunidades de lazer”, disse a professora. Na ocasião, foram realizadas diversas atividades, bem como: pesca, torneio de futsal, tênis de mesa, arco e flecha, passeios a cavalo, caiaque, patins, basquete, vôlei e banho de piscina. E todas as atividades foram desenvolvidas em meio à natureza, pois o Acampamento está inserido na área de Proteção Ambiental da Mantiqueira.

“Mais uma vez, agradecemos o apoio e a disponibi-



lidade do Departamento de Turismo em ajudar, causas tão importantes como esta, que ajuda levar esperança através de diversas atividades, às crianças que vivem uma triste e dura realidade, devido as mazelas da nossa sociedade, pois o ‘diferente’, sempre causou estranheza e desconforto nas pessoas”, destacou a professora. “Comenta-se com frequência a respeito da Inclusão Social e com o apoio do Departamento de Turismo, estamos fazendo com que os alunos da Educação Especial participem ativamente nos vários grupos de convivência social, permitindo assim, considerar que princípios preconceituosos com relação as potencialidades e

limitações humanas, necessitam urgentemente serem reavaliados”, informou.

A professora conclui destacando ainda que “há a necessidade de uma nova percepção sobre a inclusão social, a pessoa identificada com deficiência precisa ser enxergada pela sociedade como um ser humano que têm direitos e obrigações como outro qualquer, sendo essa a ideia essencial da inclusão social”.

“Nossa eterna gratidão ao guia Fábio, que sempre nos apoia e é um grande defensor da Inclusão Social. Sem o seu apoio, não conseguiria proporcionar esses momentos, para essa galera, para lá de especial”, concluiu.

Judocas conquistam medalhas de ouro

Colaborou com o texto:
Victor Gobbio

A equipe de judô da Semelp (Secretaria Municipal de Esportes e Lazer de Pindamonhangaba) participou da Copa Canas de Judô, realizada no Ginásio Poliesportivo Benedito Romeu Zanin, na cidade de Canas, no último domingo (1º/9).

Os judocas: Julia Moreira, Laís Borges, Rafael Banis, Cristyan Valeriano e Victor Hugo conquistaram a medalha de ouro e Nicolas Martins conquistou a terceira colocação.

Antes, no sábado (31), a equipe pindamonhangabense participou do Campeonato Paulista por Faixas, na cidade de Itapeperica da Serra.

Dos 9 judocas que formaram a equipe, 4 atletas subiram ao pódio, destaque para os seguintes: Felipe Moreira - campeão no Faixa Roxa pesado, Tales Borges - terceiro colocado

no Faixa Marrom meio leve, Dennis Salomão - terceiro colocado no Faixa Preta médio e Fabrício Evangelista - terceiro colocado no Faixa Preta pesado.

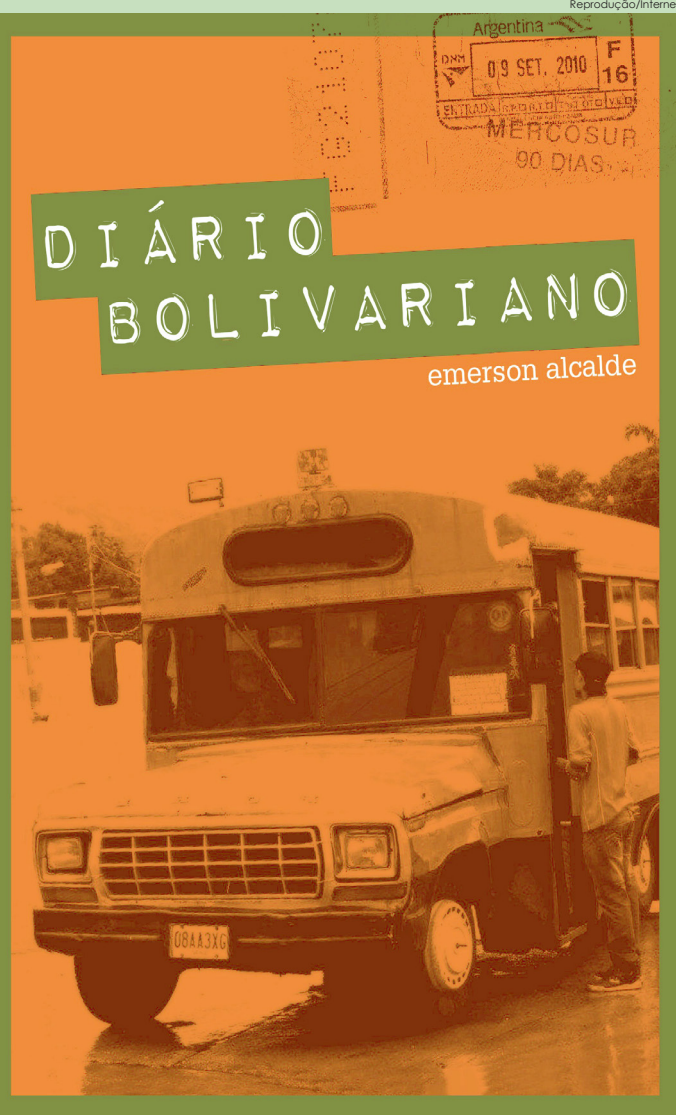
O próximo compromisso da equipe de judô da Semelp será no dia 14 de setembro, no Campeonato

Paulista Estudantil, na cidade de São Bernardo do Campo, onde a cidade será representada por 10 judocas e no dia 15 de setembro, no Torneio Independência de Judô, na cidade de São José dos Campos, na qual a cidade será representada por 24 judocas.



Time pindense viajou até Franca para disputar partida

Biblioteca “Dona Carminha” recebe palestra sobre livro nesta quarta-feira



Colaborou com o texto:
Victor Gobbio

A Biblioteca Municipal Maria do Carmo Santos Gomes - “Dona Carminha”, do bairro Vila São Benedito recebe nesta quarta-feira (4), o bate-papo com escritor Emerson Alcalde sobre seu livro Diário Bolivariano, às 10 horas.

No evento, o autor Emerson Alcalde compartilha o processo criativo de escrita do livro e os conteúdos abordados no livro como: política, futebol e periferia. No final ha-

verá sorteio de exemplares do livro Diário Bolivariano.

O livro é uma obra ficcional de Emerson Alcalde, é o primeiro romance do poeta destaque da cena de slam no Brasil e no Mundo, que já possui dois livros de poesias publicadas, e participações em antologias. O livro discute de maneira envolvente a política latino-americana do ponto de vista dos jovens de regiões periféricas, provocando a reflexão da necessidade de se criar novas formas de organização na sociedade, e da participação da política

formação, enquanto exercício de cidadania.

A história se passa em meados de julho de 2010 entre o Brasil e a Venezuela. Escrita em primeira pessoa pelo personagem Jackson, em seu diário de bordo, descreve a viagem que fez com seu amigo Dimas, saindo da zona leste de São Paulo para apresentar um espetáculo de teatro de som-bra em um festival venezuelano, por falta de recursos financeiros e de informações, fazem um longo percurso intercalando entre aviões e ônibus enfrentando diversas situações adversas e divertidas.

Nascido e criado na zona leste de São Paulo, o autor se inspira na sua realidade social para desenvolver sua escrita. Formando em artes cênicas, especializado em dramaturgias, utiliza dessas técnicas para elaborar seus textos e suas performances poéticas. Ministra oficinas e workshops de criação literária por São Paulo e interior, fez curadoria de literatura para o projeto Na Margem, no Sesc Pinheiros, SÓ-FÁLA do Red Bull Station, esteve mediador do clube de Leitura – ciclo de poesia periférica do Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes.

A biblioteca fica na rua Guilherme Nicoletti, 1.169 – Vila São Benedito, Tel. (12) 3637-1440.

Especial “Festipoema 2019”



Relação dos poemas selecionados no “Festipoema 2019”.

Apresentações acontecerão nos dias 21 e 22/09/19, a partir das 20 horas, no Espaço Cultural Teatro Galpão

CATEGORIA INFANTIL

BRINCADEIRAS

Ainda sou criança
e minha vida é assim.
Adoro minha infância
e invento brincadeiras sem fim.

**Gosto de brincar
de Esconde-esconde e Pega-peg,
outras brincadeiras vou falar:
Polícia e ladrão e brincar de boneca.**

Também gosto de escrever poesia.
E para terminar de brincar,
encontro outra rima
e na imaginação vou viajar.

MELISSA SURATY DE SOUZA

**Colégio Objetivo de Pindamonhangaba
Pindamonhangaba/SP**

COMIDAS DE CRIANÇA

Gosto de comer Nutella
em uma panela
com coisas amarelas
vendo desfile na passarela.

**Como brigadeiro
em exagero
vendo um filme
de cavaleiro.**

Gosto de comer coxinha
com minha madrinha
na cozinha da Aninha
com tênis de rodinha.

JOÃO ROBERTO FERREIRA

**Pindamonhangaba/SP Colégio Objetivo
Pindamonhangaba/SP**

O AMOR

Eu sei o que é português
Também sei geografia
Já aprendi o inglês
Já melhorei minha grafia
Tudo pude aprender
Mas há uma pergunta que não posso responder;
E irei te perguntar:
_Qual o significado de amar?
Não adianta olhar no dicionário
Muito menos procurar na internet
Para o amor não há explicação
Não é uma coisa que pode pegar na mão.
Enfim, não adianta mais falar
Que isso eu nunca vou conseguir explicar!

ROAN POVOAS MONTEIRO DOS SANTOS
C. Emília Ribas- Anglo Unidade I
Pindamonhangaba/SP

O FLAMINGO

**Pernas num tom preto
Aqueles penas rosadas
E seu bico escuro
São características marcadas.**

Aquela ave rosa
Que se tornou popular
É agora é representada
Em qualquer lugar.

**Adesivo ele virou
Mochila se tornou
Canetas de flamingo
Todo mundo comprou.**

Logo virou febre
Até camisas inventaram
E em travesseiros temáticos
Pessoas se deitavam.”

ANNA LÍVIA ARAÚJO FRANÇA DE OLIVEIRA - Pindamonhangaba/SP-Sesi
Pindamonhangaba/SP

PASSEIO NA FLORESTA

No passeio vi muitos azulões
brincando com alguns gaviões
Embaixo de uma árvore havia cardeais
vestindo belos aventais
esperando seus pacientes colibris
com os seus primos jabutis
e depois da consulta haverá uma festa
com cardeais, pioxós e pica-paus na
{floresta.

AMANA BAGGIO PRUSS
Porto Alegre/RS-Escola Marista Rosário

CATEGORIA JUVENIL

AUTOFAGIA CÔSMICA

Da maneira mais brutal,
Minha sombra me acompanha;
A minha carne retorce a realidade
Assim como tece o medo
Pois a ideia da companhia sombria
Traz consigo, em sua escuridão inocente
A imagem, putrefata e dolorida
Do âmago da minha composição;
Mas é com o gelar das cores noturnas
E com a chegada dos bons,
Os veneradores do caos da culpa
Que o tecido estragado grunhe;
Em autopiedade, impõe sua existência;
A autofagia misericordiosa cessa
E aceita: a mutilação é pior que a culpa
Pior que a podridão e o nojo implexo
E é com clareza que a carne ama a
{cicatriz

Pois seu pior demônio sempre fora
O seu melhor reflexo

BARBARA NITSCHKE LEIDENS

Escola Estadual Nicolau de Araújo
Vergueiro - Passo Fundo/RS

DECLARAÇÃO DE AMOR

**Quando A Pego Em Minhas Mãos
Meu Coração Acelera
Meu Pelo Arrepia.
Eu A Amo? Claro!**

Ela É Minha Felicidade
Ela É Minha Vida
É Só Felicidade
A Minha Viola Caipira!

ADRIAN NORONHA MAFRA OLIVEIRA
Escola Estadual Do Sobradinho
São Thomé Das Letras/MG

MEU PAI

meu pai acorda cedo
corre atrás do pão
Nem cabem mais calos na sua mão
Muitas noites chorou escondido por falta
{de pensão

Meu pai não cansa
Nem descansa
É sua única herança
São três crianças para cuidar

Ele Limpa chão
Ele lava roupa
E faz comida
Sabe o que quer da vida
E a todos quer ajudar

Perdão por ser sua sina
Prometo ser uma boa menina
E nunca te decepcionar

A todos os pais que são como você
Eu quero agradecer
Obrigada MÃE por ser meu pai.

INGRID FERREIRA GARCIA
Etec João Gomes de Araújo
Pindamonhangaba/SP

O UNIVERSO DO GURI IMPOSSÍVEL

o guri nasceu com um único nome na
{certidão

sem código de endereçamento postal
criou universos de areia
desenhos nas estrelas
sem nunca ter enxergado o tanto que era
{mortal

guardou o almoço para o jantar
cresceu sustentado por um único pilar
guri, telhado pesado necessita de dois pra
{suportar

pulmão exaurido
músculo fadigado
potencial perdido
o guri que desenhava universos
de dia trabalha na areia
de noite como bandido

eles disseram
você colhe o que semeia
eles só atiram nos sem endereço
teu pai não te ensinou
que para tudo tem um preço?

o guri que amava o universo
uma estrela há de virar
porque antes mesmo de nascer
na praia há de morrer
sem ao menos ter a chance de nadar

LOUISE DA SILVEIRA KLEIN
Instituto Federal de Santa Catarina
Florianópolis/SC

PAIS E FILHOS

Eu sou aquele que você inspirou
Quando tudo parecia perdido.
Eu sou aquele que você ajudou
Quando nada fazia sentido.

**Eu sou aquele que primeiro sonhou
Porque você me deu asas para voar.
Eu sou aquele que não desistiu
Porque você me ensinou a acreditar.**

Eu sou aquele que se aprimorou
Seguindo o caminho que você indicou
Eu sou aquele que superou você
Sonhando mais alto do que você poderia crer.

**Eu sou aquele que se fortaleceu
A cada queda, a cada conselho seu.
Eu sou aquele que você cuidou
Segurando pela mão, protegeu e amou.**

Aquele que você se orgulha sou eu
Que aprendi com os erros a cada dia
Que enfrenta furacão, tempestade e ventania
Que encontra refúgio em um abraço seu
Porque você é meu Porto Seguro.

CAIO MACHADO DOS SANTOS
Colégio Gislaire Rosati
São Paulo/SP

QUINTAL MÁGICO

Toda criança quer,
um quintal qualquer,
mas igual a esse
aumenta o interesse.
E a brincadeira começa,
tornando uma casa na árvore em castelo,
cachorros em grifos,
uma rosa vira uma donzela em perigo,
um graveto em uma espada.
Árvores tornam-se gigantes,
com passos desalentados.
Roupas no varal,
um fantasma genial.
Folhas, como bombas a cair.
Tenho que tomar cuidado,
para não explodir.
Algo no arbusto
transforma-se em susto.
Árvores frutíferas dão munição,
para combater anões,
que só causam confusão.
Seres incríveis,
nas belas asas
de um passarinho,
que voam até suas casas.
O tempo parece parar
e eu continuo a brincar.
Aventuras mil,
em um mundo infantil.
Só que a brincadeira está acabando,
pois tenho que ir,
mamãe já está me chamando,
está na hora de partir.
Meu quintal é assim,
com aventuras sem fim!

HEITOR SAMPAIO DE FREITAS
Centro Educacional Paineira
Santo André/SP

RADIANTE MENTIRA

Nesta noite não há vida para mim
Mundo novo, sua falsidade chora
Contrária ao curso, vou pra outrora
Eu quero ópio, brocados e cetim

**Louco universo, redime o erro enfim
Na surdina, concerta minha história
E eu imploro, me devolve à glória
Esquecida- de onde quer que eu vim,**

Nesta noite não há vida para mim
Deste mundo já vou-me embora
Me aguarda, minha torre de marfim

**São só saudades do que nunca vi
Delírio de liberdade- minha alma mora
Na parva solidão- permaneço aqui**
BIANCA LIEKO PENINÁ OMAKI
Doutor Alfredo Pujol
Pindamonhangaba/SP

REFLEXÃO DO AMOR ADOLECENTE

**No coração ninguém manda
não escolhemos a quem amar
meu coração até samba!
só de te olhar.**

É complicado se apaixonar
Você não sabe o que fazer,
dá vontade de gritar!
porque eu só quero te ver.

**Mas a realidade nem sempre é boa,
Sonhar alto nem sempre ajuda
mas mesmo que o amor doa
nem tudo vai ser sua culpa.**

Uma coisa é verdade!
você vai saber quando for a pessoa certa,
se for amor, não terá falsidade
então fique esperta.

**Não sofra por quem não te merece
você merece alguém mais que especial,
alguém que permanece
contigo até o final.**

Amassos, beijos e abraços
tudo isso é muito bom,
mas você precisa de alguém que ame todos
{os seus traços

sem nenhuma exceção

**Não deixe te usarem
não se permita sofrer,
não ligue para o que falarem
pense mais em você!**

BRUNA VITÓRIA DOS SANTOS LEITE
EEProfessor José Aylton Falcão
Pindamonhangaba/SP

RIOS DO BRASIL

Rios do Brasil
Meu Amazonas da América do sul com o
formato de suas margens encantou com
suas extensões com o brilho de suas águas
trouxe multidões

Meu segundo, meu Paraná nasce entre dois
para mostrar a profundidade do verde que
te pinta e os afluentes que te rodeiam

Meu Tocantins da serra dourada do tupi
bico de tucano da nascente a foz brasileiro
carrega em suas formas arquipélagos
{de vários tamanhos

Meu São Francisco, velho chico e rio - mar
que leva vida e riqueza com tradições e ge-
rações pra recordar do nordeste ao
{sudeste com histórias pra contar
Brasil, Brasil águas de imensidão levam e
carregam lembranças de nossos corações

LÁRA RODRIGUES NEVES
Estadual Alfredo Sá - Teófilo Otoni/MG

SOLIDÃO

Esta noite não estarei sozinho
Tenho uma folha, uma caneta e minha alma
Irei brincar com as palavras
Trilhar caminhos incertos
Com desejos , alegrias e emoções
Escrever e ler
Ler e escrever
Uma poesia

A poesia é sentimento sem medida
A sensação das poesias
Nos permiti florescer as letras
De amor colorido como arco íris do infinito
A sensação das poesias
Descreve as batidas do coração
Da asas sem sair do chão
A poesia é ponto de equilíbrio da mente
A poesia é arte é ação
Poesia é o que a gente sente
Mesmo dentro da Fundação

Pseudônimo Lua lagrimosa
LUA LÁCRIMOSA
Lorena/SP Fundação Casa

CATEGORIA ADULTO

A DERIVA

Feito ave voejando ares celestes,
Feito estrela mastigando a noite escura,
No Calor d’alma exalando uma candura,
Vou desnudo escolhendo novas vestes.

Em segredo como broto soterrado,
Cravo unhas, vou rasgando pesadelos,
Eu farejo teus abraços de romances
Feito o rastro de um bicho invertido.

Essa caça que transpassa meus desertos,
Nessa busca que me custa a vida inteira,
Abraçado à memória em meu vazio.

Mais me importa ser um ser qual sol desperto,
Mais me alegra ser do rio a correnteza,
Ainda que a deriva, eu vá em meu navio.

DELMO BIUFORD DE SOUZA
São Paulo/SP

A PURA MERCIA

Envolventes,
as suas palavras de bela serena
e fluente,
o seu manso olhar quando oculto da vida, acena
e ateia as fogueiras em noite repleta
e envolvida ao místico existir do planeta.
...incandescentes
os seus lascivos lábios entreabertos no
{orgasmo das folhas
balbuciando impávidos nas ancas do vento.

...ah, tão linda e pura,
a sensualidade esdrúxula em seus passos
poisando em terras de nuvens, despertando
{a lírica policial
adormecida nas axilas duma madrugada
{desamparada.

- o encantar das suas curvas ora ondulantes
{ou mapeáveis

na geografia paramilitar
quando ela me encara com o olho de
{instrução matalana,

líquida e taciturna
rompendo em mim os semidiálogos dum
{poeta masturbando

sua raiva amorosa na impotente força
{duma AK47,

nos campos de batalha.

Até que ela é um mar florindo em suas ancas
com o azul térreo do céu, ah, sim...
é um encanto,
esse assombro penetrante
e irreverente,
constantemente nela.

Jeconias Mocumbe
EDILSON SOSTINO MOCUMBE
Maputo – África

A SAPATARIA POÉTICA DE QUINTANA

A poesia costumava andar descalça
pelas bandas pampeanas do Alegrete
entre estrofes pilchadas de prenda, sem
{sandálias
e adjetivos de bombacha, reluzentes.

Voluntário no Batalhão das Letras Caçadoras
Quintana marchou ao Rio de Janeiro
{empunhando seu trabuco lírico
para combater palavras reacionárias,
{cangaceiras

na Revolução Literária de 1930.

No retorno à Porto Alegre, passarinhando
{pela porta giratória

o aprendiz de feiteiceiro gramatical
{hospedou-se na Rua dos Cataventos
em quartos de hotéis inéditos e esparsos
repletos de esconderijos do tempo
rodeados por espelhos mágicos
e paredes pintadas com a cor do invisível.

Aos sábados, em sua coluna semanal
Quintana abria o antigo baú de espantos
{poéticos

e dele tirava coloridas exclamações líricas
cavalgando adjetivos crioulos
arremessando sua boleadeira poética
laçando predicados preguiçosos pelos campos
pilando seus pés ralados no chão
perdendo-se dentro de si mesmo
e de tanto vagar pelo Pampa Literário
a sola lírica do sapato de Quintana
{acabou furando.

Nos jardins de Porto Alegre, Quintana
{cultivou sementes de poesia
que logo brotaram por todo o campo
{semântico gaudério

floreando predicados quintanares pelo
{Pampa

atraíram leitores-passarinhos sedentos
{por seu néctar literário

fertilizaram todo o rincão gramatical
e agarraram-se ao vento Minuano
abrindo sua própria sapataria poética
no aterro literário, à beira do Guaíba
o sapato do poeta então floriu
transformando Quintana e quartos de hotéis
em uma belíssima Casa de Cultura.

FERNANDO ERNESTO BAGGIO DI SOPRA
Porto Alegre/RS

AMOR, DESESPERADO E BOM AMOR

Buscar no peito a porta para a vida
é cruzar turvo céu por meteoros devastado
é seguir descalça caminho sobre espinhos,
é romper da boca mordaca e laço!

É deixar o ninho num voo tremulante,
é ranger feito bambu em tempo de guerra,
é escoar feito rio - sinuoso destino,
é desbravar sem medo a própria quimera!

É correr sob o efeito de louca alegria,
é se entregar se abrasando em doce lamento,
é pular e parar extasiada - sã doidice dos santos,
é ser feito nuvem - irrestrita rota do vento!

É interromper injúrias antes da partida,
é sentir a candura que deságua e incendeia,
é pacificar frente ao vil desacordo,
é se deixar cair sem medo na teia...

Do Amor, Anjo-Cupido,
que embala como quer esta minha canção...
Tuas melodias suplantam o juízo
neste cativeiro de meu livre coração!

Que os oceanos nos arrebatem num abraço,
é hora, é hora, já estamos à proa!
em meu peito, Alento divino,
Tua dança triunfante me envolve e ecoa!

EVALDA DE ANDRADE SILVA COSTA
Pindamonhangaba/SP

Especial “Festipoema 2019”



ANNA E EU

Dez de março de 66: um aniversário e um enterro.
Eu completava quatro anos,
E a Rússia enterrava sua Anna Akhmátova.
Sucumbira a poetisa ao último enfarto.
Se a notícia circulou na imprensa,
Não sei, não decifrava as letras ainda,
Tampouco da morte sabia a existência.
Aliás, guerras, fome... só muito depois das palavras,
Das primeiras decodificadas,
Devastando o território das ternas fantasias.

Quando os peixinhos prateados
Foram capturados pelo meu pai
Com uma concha enorme que uma sereia perdera
Nas areias cálidas de uma praia distante,
A alma de Anna, granítica e destrocada como Leningrado,
Rastreava os sonhos desertados _
Pássaros fugidios ao retumbar do tambor...
Ela se enrolava no xale negro,
Ouvia o sussurro das ruínas debaixo das flores
Dos jardins de São Petersburgo.

Nos passos derradeiros, os versos não alçaram voo,
Como antes no Cão Perdido
Quando borboleteavam simples e etéreos
Para muito depois pousarem no papel,
Tremularam nos seus lábios, desconexos,
Sem força para nascer.
E a poesia era ainda um delicioso cardume prateado
Nadando numa bacia
E o murmúrio do mar na concha grande
Que eu ouvia.

SANDRA LOPES PROTASIO
Rio de Janeiro/RJ

CANÇÃO DO FIM DOS TEMPOS

Que, mesmo que eu encontre desencanto,
eu nunca perca o espanto
diante da beleza da vida.

Que, mesmo que eu encontre trapaça e cobiça,
eu nunca perca
a sede por justiça.

Que, por pior que seja o meu sofrer,
eu nunca perca
a vontade de vencer.

E que, por mais que eu vença,
eu nunca perca a humildade,
nem corrompa a minha integridade.

Que eu nunca perca a gentileza,
mesmo diante da rudeza.

Que, por pior que seja a existência,
eu nunca perca a persistência.

Que, mesmo que um amor venha a me abandonar,
eu nunca perca
o desejo de novamente amar.

E, mesmo que eu perca tudo,
que eu sempre encontre
um motivo para recomeçar.

E que, ao fim da minha existência,
com a tranquila consciência,
eu tenha a compreensão
de que nada foi em vão...

ALESSANDRA COLLA SOLETTI TUSSI
São Paulo/SP

CASTELO DE AREIA - FOI TUDO ILUSÃO

Pseudônimo – Relógio do Tempo
A boca que beija
- Morde;
A língua que lambe
- Cospe;
A voz que seduz,
- Grita;
A mão que benze,
- Bate;
A jura no altar,
- Rompe;
O laço de amor,
- Solta;
A lua de mel,
- Salga;
O som do prazer,
- Cala;
A vida a dois,
- Queda;
A roupa de seda,
- Rasga;
O rosto da bela,
- Chora;
O pacto de sangue
- Sofre;
O leite de amor,
- Rui;
O viço de flor,
- Seca;
O corpo de dama,
- Quebra;
O fim da história,
- Chega
Maria que vive... - Morre!

ROSANA DALLE LEME CELIDONIO
Pindamonhangaba/SP

DESENCANTO

desencanto
hoje dói, amanhã sara
semana que vem beijo outro sapo
todos os dias vestirei dourado
e subirei ao palco
que as ilusões precisam sempre
de um palhaço que as sonhe
pra que possam se perder

aqui, na china, em pasárgada,
em qualquer oco do mundo
sonhadores sonham sonhos
encantam-se
beijam sapos que jamais se desencantam
doem, choram, saram,
e não param

não havemos de parar!
vamos lutar cada sonho
vamos sonhar cada luta
ganhar na ponta da farsa
o direito à nossa pátria:
talvez a terra do nunca,
o outro lado do espelho,
strawberry fields forever,
ou qualquer que se inventar

quem for sonhador que me siga
que o sonho não acabou
tem quimera, carochinha,
faz de conta e era uma vez

tá certo que nem sempre dá certo
mas, entra por uma porta e sai por outra
sempre há quem sonhe outra

MARIA HELENA BARRETO LUIZ
Pindamonhangaba/SP

DESERÓI

Não, eu não sou um super homem de aço
Sou mais um lobisomem andando descalço
Ser herói é coisa de criança e de bandido
E sou apenas o poeta pelo vilão destruído.

Sou um anti-herói caído que nunca soube voar
Não tenho asas de plástico e sequer sei nadar
Pelo mundo sou visto como o homem invisível
E se não posso ser enxergado, sou indivisível.

Não sou herói das tardes coloridas de televisão
Nas noites doloridas voo às cegas na tua visão
E nas madrugadas vencidas morcego rotundo
O herói de mentira tentando destruir o mundo.

As palavras são minha força, a caneta é meu facão
E não pertenco a nenhuma ordem, legião ou facção
Afastem de mim as câmeras, matem os desenhistas
Não uso as máscaras, nem os disfarces dos artistas.

Portanto, não chame por mim quando estiver em perigo
Nenhum sinal no céu, sem pedidos de socorro e abrigo
Sou deserói, jamais apenas uma lenda ou obra de ficção
Um soldado morto, herói posto, criado para sua diversão.

Não espere que eu defenda a pobres, nem oprimidos
Que minhas forças veem em cápsulas e comprimidos
Minha fantasia não tem as cores de qualquer bandeira
Me visto da nudez dos justos e condenados à fogueira.

Um dia fui um herói de brinquedo, destemido e sem medo
E uma armadura de aço guardada no armário em segredo
Transformei rochas duras em puros diamantes dos céus
Mas fui tratado como vilão e colocado no banco dos réus.

E não contentes com a destruição e com minha destituição
Ainda me roubaram a fantasia e condenaram a prostituição
E entre a força e a força decidi pela solidão como fortaleza
Fazendo da morte a companhia e da alegria minha tristeza.

LUIZ CARLOS GIRAÇOL CICHETTO
Araraquara/SP

DESISTO DE DESISTIR DE TI

Desisto de desistir de ti, meu amor.
Pois que fico como lume sem chama.
Amor que desama.
Sol no qual se encobrem os raios ao sol pôr.

Se tudo em mim esmorece, sem ti, meu amor.
Que direito tem a vida de dizer que não és meu?
Quando todo o meu ser por ti chama.
Quando minha alma pela tua alma clama.
Quando me movo toda eu em trejeitos de dor.

És meu, como são do céu o sol e a lua
e os pássaros e as nuvens e o amanhecer.

Seres meu faz parte da minha natureza.
Como é natural todo o elemento.
O fogo, a água, a terra e o ar.

E no entanto, digo que és meu,
sem querer com isso prender-te.
Que não se aprisionam os pássaros livres,
cuja casa ao relento faz neles rebrilhar a alegria.

Tolher-te os passos, pretendendo ter-te cativo,
seria o mesmo que matar uma árvore,
que assenta raízes no solo e dele vive.
Cortar a brisa que avança livre, no seu movimento.
Fazer murchar uma flor ao colhê-la, para nosso bel prazer...

ANÁ PAULA VICENTE JOB
Lousã/ Portugal

ELA

Outrora, entre olhares e suspiros , palavras lascivas , beijos,
paixão, namoro , lábios molhados , tudo benfazejo.
Como num oceano, límpido transparente, um imenso amor,
eis que jaz um sonho , agora é passado , e só dor.

Na carne que aguda, não passa,
não sabe de onde vem , perpassa.
Perdas e desequilíbrio que tortura e faz gemer,
lacrimēja, retorce num leito exaurindo choro a contorcer.

Como flecha que rasga e perfura as entranhas,
indescritível, desfalece, entristece, tudo estranha.
Como onda que vai e vem , por vezes ácida , latejante,
numa neurose , grita desolado , perturba , inconsequente.

Assolado, mau dito, que o diabo te carregue,
madrugadas gélidas, tudo piora, o anjo negro é quem exerce.
- Açoités , melancolia, fê pra que então ?
Nenhum consolo, um abraço, nem a morfina na servidão.

Traíçoeria de intrínseca origem, sabe lá de onde,
surge de um nada, abre vísceras, na pálida frente.
Inconteste, imóvel, perverte a mente dissolvida,
até lázaros que da fé , na prova, duvida.

Nessa luta “Lateral Amiotrófica” a contra gosto,
dos escombros do que resta, anos a fio, só amargura no rosto.
- Esclerose que entorpece, e que nada e ninguém acalma,
{só postula.

Misericórdia senhor! ... Pra quem vive com ELA, a sangrar
{a alma e a medula.
MÁRCIO PRADO
São Bernardo do Campo/SP

RECORDAÇÕES E NADA MAIS (EM REDONDILHA MAIOR)

Na poeira dos cafezais
entre negros e chicote
na cena digna de corte
se ouviam lamentos e ais

são escravos, e nada mais...

e se ardiam esses ais
quando o branco braço forte
lhe apertava esse chicote
sobre os ombros desses tais...
são escravos, e nada mais...
são escravos, e nada mais ?

não são mães, filhos, nem pais ?
homens, mulheres sem sorte
que lamentavam a morte
em rugidos infernais
são escravos, e nada mais...
e lhes restam só seus ais ?
só o estralo do chicote

perfurando fundo e forte
é só isso, e nada mais...
só são escravos que importais?
são escravos, e nada mais...
só são escravos que importais?
são os lamentos e seus ais ?
são filhos longe dos pais ?
ou os rugidos infernais ?
lhe direi o que me importais
é que são homens, não animais
é que são homens, nada mais...
nas cenas dos cafezais
nos lamentos destes ais
sobre os ombros desses tais
esquecer-me-ei nunca mais...

LUCAS DA SILVA SILVESTRE
Espínosa/MG

RESTARAM

restaram
estes olhos letárgicos
que não enxergam mais horizontes,
esta casa dismantelada,
estes poemas silenciados,
esta taça trincada,
esta familiaridade com o vazio,
repetitivo,
submisso,
esta escassez de palavras e vozes,
esta beatitude,
este corpo exausto de perseguir o não vivido
e esta alma descrente do eterno.

restaram
estas ruas onde caminho trôpego,
este medo de tudo,
esta aptidão em atirar
na lata de lixo
aquilo que já passou.

restaram
estas mãos fracas,
paradas e frias e mortas,
estes relógios
feitos de segundas-feiras,
estas pilhas de imposições
acordos, pactos,
esta falta de sono,
esta extrema unção.

SERGIO ALMEIDA,
NOME ARTISTICO JARDIM- Niterói/RJ

SOBRE SEMENTES E FOLHAS

Penetro na surda casca do outono
As linhas do meu tronco tatuam
Cada intempérie congelada em desterro
Camadas de perdas e esquecimentos

Na ponta de meu galho mais alto
Sobrevive uma folha de esperança
Flâmula resiliente que vislumbra
O tombar das alheias folhas fúnebres

Eis que o vento, que de muito longe veio, a alcança
E de mim exige a derradeira despedida
As pontas dos meus galhos arranham
o céu sem nuvens
Agarram-se à última prova de existência
Mas não há que ser em vão
A folha ainda trêmula
Suga de mim a cansada seiva
Um último gole antes da travessia – de qual deserto?

Cada nervura seca, das rugas e ranhuras,
É testemunha de que existiu um verão
Se um dia o verde em mim habitou
É porque cumpri a semente
É porque honrei as raízes
É porque ergui o tronco
É porque estendi os galhos
É porque me apaixonei flor
É porque me sacrifiquei fruto
É porque abandonei todas as minhas estações e o orgulho
{de floresta

Para deitar-me novamente tão somente: SEMENTE
Que não testemunhará o sacrifício da derradeira folha
Que não saberá voo — até o dia em que
o outono lhe vier cobrar
O inverno que sempre chega.

ANDRÉ TELUCAZU KONDO
Taubaté/SP

TRISTE REALIDADE

Dizem que virei comunista
Só porque sou de esquerda,
Mas esquecem que sou pobre,
Marginal e negra.

Sou feminista,
Mas não por falta de informação ...
Apenas continuo buscando meu lugar
Nessa famosa naturalização !!!

É natural romantizar tudo,
Aceitar a desigualdade social,
A violência doméstica, a homofobia
E até abuso sexual ...

É normal achar um guarda-chuva
Parecido com um fuzil,
Ou, então, dar oitenta tiros em uma pessoa
Porque se confundiu.

Preferem construir colégios militares,
Ao invés de investir na esfera educacional.
E cadê as melhorias?
Segurança, trabalho, moradia, hospital ...

Geração de pessoas mesquinhas,
Pensam só em sua prosperidade.
Cadê a empatia que tanto cobram,
Quando se trata de sua comunidade?

Querem ser melhores do que os outros,
Ter dinheiro, casa nova e carro do ano.
A única coisa que importa
É se vão estar lucrando !

Como viver em paz,
Se a maioria não tem tranquilidade?
Então, vou lutar diariamente
Para disseminar cidadade.

Por isso me tornei professora,
Porque acredito no poder da educação.
Quero proporcionar aos meus alunos
Aquilo que o sistema não me deu condição!

ALINE APPOLINÁRIO MOREIRA
Pindamonhangaba/SP



Gastronomia

Chef Carolina Teixeira exibe talento no “Bake Off Brasil - Mão na Massa”

Confeiteira pindense dá detalhes sobre sua participação no reality show

Colaborou com o texto:
Dayane Gomes

Com apenas 24 anos, a Chef Carolina Teixeira tem a oportunidade de mostrar seus dotes culinários em cadeia nacional. A

pindense está no time de competidores da quinta e atual temporada do programa televisivo “Bake Off Brasil – Mão na Massa”. No reality show, exibido nas noites de sábado pelo SBT, a profissional formada em

Gastronomia e Técnica de Administração vem tendo bom desempenho e alavancando a representatividade de sua confeitaria em funcionamento em Pindamonhangaba, no bairro Vila Bourghese.

Tribuna do Norte - Quando você começou a atuar com confeitaria?

Carolina Teixeira - Comecei a atuar na confeitaria aos 15 anos de idade, vendendo bombons na escola, durante o Ensino Médio. A partir daí, em casa, fazia bolos para as amigas, para família. E então, criei uma página na internet para

divulgar meus trabalhos. Depois, comprei uma FoodBike na qual fazia eventos em Taubaté, Caçapava, São José dos Campos e outras cidades, divulgando a “Carollices”. Até que, chegou um momento em que minha casa já não comportava mais a demanda. A cozinha da minha mãe estava ficando pequena. Resolvi alugar um ponto e inaugurar uma loja.

Receitas feitas pela possível nova “melhor confeiteira amadora do Brasil”



Bolo pelado



Pizza doce



Coxinha de brigadeiro

TN - Qual foi sua motivação para entrar nesta área?

Carolina - Meu amor pela confeitaria começou desde pequena vendendo minha mãe e minhas primas fazendo bolos e doces em casa. Eu também me interessei. Aí, fui para faculdade de gastronomia para conhecer mais a área e me identifiquei. Me sinto completamente realizada na confeitaria.

TN - Quando você inaugurou seu estabelecimento?

Carolina - A Carollices foi inaugurada no dia 21 de janeiro de 2018. Então, já faz um ano e oito meses que temos a loja física. Atualmente, tenho uma equipe com 12 funcionárias.

TN - Como foi o processo de inscrição no “Bake Off Brasil”?

Carolina - Meus amigos sempre me falaram “você devia se inscrever em algum programa”. Até que um belo dia, estava eu mexendo na internet e vi lá inscrições abertas para o “Bake Off”. Então, corri e fiz minha inscrição. Passei por diversos testes, concorrendo com cerca de 180 mil inscritos até receber a notícia de que estava dentro. Minha felicidade foi gigantesca e ainda penso que estou vivendo um sonho.

TN - Atualmente, quais são suas principais fontes de inspiração?

Carolina - Eu me inspiro muito em grandes docerias como “Sodiê Doces”, “Cacau Show” e grandes empreendedores.

TN - O que você pretende com a participação no programa?

Carolina - Com a participação no programa, eu almejo mostrar para o Brasil e o mundo meu amor pela confeitaria e levando junto a “Carollices”.



Confeiteira tem demonstrado vocação nas provas do programa



Torta de morango



Ministério da Cidadania e Novéis apresentam

RETRATOS
[da] TERRA

CURADORIA
KARINA BACCI

Fotógrafos convidados Karina Bacci e Beto Salgado
Fotografias de alunos da
Escola Municipal Moacyr de Almeida

05 setembro a 04 outubro

Museu Histórico e Pedagógico Dom Pedro I e Dona Leopoldina
R. Mal. Deodoro da Fonseca, 260 | Jardim Boa Vista | Pindamonhangaba | SP

VISITAÇÃO: 09h00 às 17h00 de segunda a sábado

ENTRADA
GRATUITA



PATROCÍNIO

Novelis

REALIZAÇÃO



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DA CIDADANIA

